

Bolsista: Pollyanna L. Machado (pollyanna.mus@gmail.com)
Orientador: Prof. Dr. Luiz Henrique Assis Garcia (ECI/UFMG) (lhag@ufmg.br)

Introdução:

Criado em meio digital em 2004 com a missão de preservar e divulgar a produção artística e as histórias do Clube da Esquina, atualmente o Museu Clube da Esquina (MCE) passa por etapa fundamental de sua trajetória, tendo como proposta a futura instalação de sua sede física. Para tanto foi formalizada parceria com a UFMG para embasar conceitual e tecnicamente o processo, associando-o à criação do Centro de Referência da Música de Minas (CRMM), envolvendo ações de pesquisa e extensão. O acervo inicial já reunido encontra-se sob guarda da UFMG e já foi alvo de uma primeira indexação. Em razão dessa parceria o CRMM-MCE, em 2015, tornou-se membro da Rede de Museus da UFMG.

Como etapa de desenvolvimento da parceria, foi proposta a concepção de uma exposição itinerante. Este projeto de pesquisa específico para iniciação científica foi proposto para subsidiá-la, tendo como principais atividades:

- a) realizar a pesquisa temática buscando auxiliar a organização e o tratamento museológico das coleções;
 - b) investigar aspectos materiais e simbólicos concernentes ao acervo e suas vinculações à história do Clube da Esquina.
- É de interesse do projeto ainda avaliar como o conhecimento das coleções contribui para formulação da política de acervo, fornecendo relevantes subsídios para gestão museológica do futuro CRMM-MCE.

Estudo Conceitual

Já havia sido realizado pela equipe do projeto um primeiro Estudo Conceitual, no 2º semestre de 2015 – com três eixos principais: Música, Espaço e Tempo. Cada eixo representa um tema e possui outros subtemas que deram subsídio para a elaboração de uma conceitualização específica de um dos módulos que irão compor a exposição itinerante. A narrativa construída para este módulo se baseia em marcos históricos gerais e específicos relacionados à história dos membros do clube, assim como fatos relevantes no período de formação e atuação do Clube da Esquina.



Objetivos do projeto:

- Realizar pesquisa temática sobre o acervo e as coleções iniciais do CRMM-MCE, estabelecendo de forma embrionária a dinâmica de trabalho do núcleo de pesquisa permanente da instituição e subsidiando a formulação de sua política de acervo;
- Refletir sobre o sentido e a natureza do trabalho de pesquisa e das políticas de acervo nas instituições museológicas;
- Promover a iniciação do aluno na produção do conhecimento e no processo de investigação, promovendo a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, a participação em Grupo de Pesquisa e eventos científicos, estimulando sua criatividade e capacidade crítica no confronto com os problemas de pesquisa e extensão, contribuindo assim para a formação de futuros pesquisadores;
- Estimular pesquisadores experientes a incorporar estudantes de Graduação em atividades de pesquisa desenvolvidas no contexto de programas e projetos de Extensão, bem como aprimorar seu efeito transformador sobre os problemas da sociedade contemporânea.

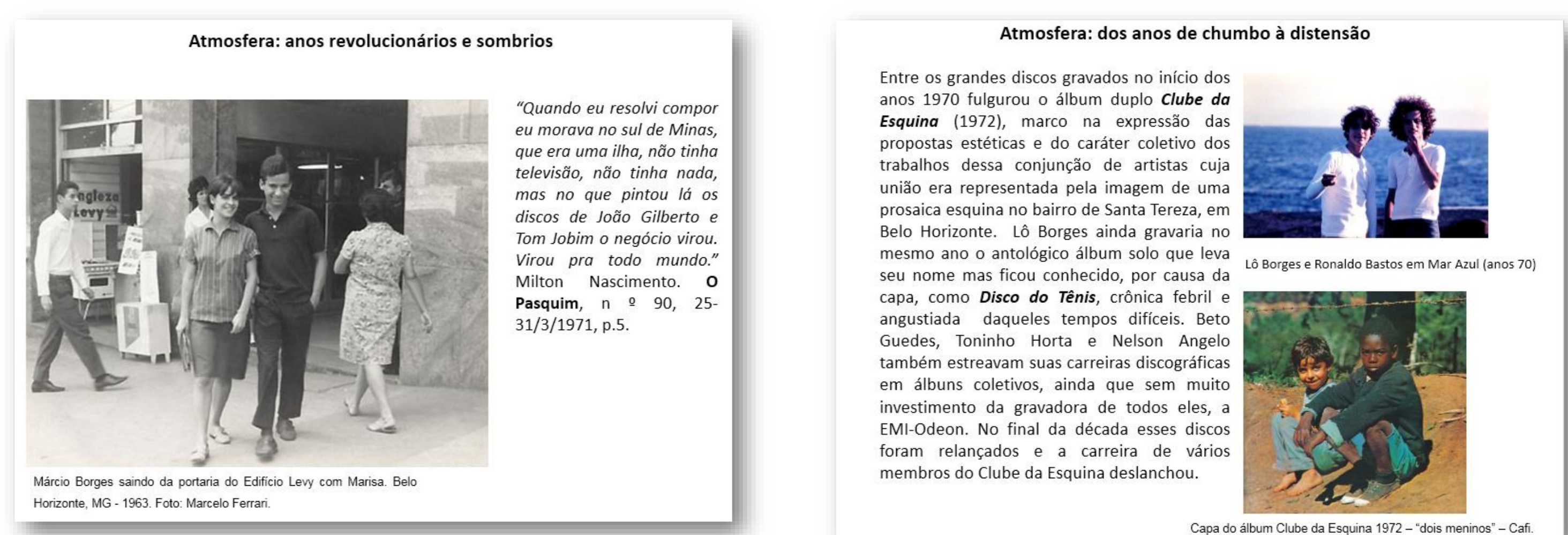
Metodologia

A pesquisa de acervo, considerando objetos e coleções, baseia-se nas técnicas da investigação historiográfica e nos estudos de cultura material e de memória social. A organização e política de acervo são alvo de reflexão a partir de discussões travadas especialmente no campo da museologia.

Nesta etapa – que durou quase seis meses de pesquisa, focamos basicamente nos conceitos que norteiam o módulo – denominado **Utopia e História**. Centramos a pesquisa na triagem do material disponível nos acervos do MCE (sob a guarda temporária da UFMG em espaço da Biblioteca Central) e Instituto Antônio Carlos Jobim (online) cujas fotografias mais relevantes e representativas foram selecionadas. A triagem gerou duas listagens de legendas descritivas e sumárias, com a finalidade de facilitar sua localização nas bases de dados e acervos utilizados, bem como a identificação correta na apresentação do projeto.

Resultados alcançados

A apresentação do módulo elaborado recebeu o título de *Atmosferas* e foi subdividido em períodos: Primeira atmosfera 1960-1971; Segunda atmosfera 1972-1978; Terceira atmosfera 1978-2000s – esses períodos contemplam marcos históricos relevantes para a história do Clube da Esquina, da música popular brasileira e do país. Nesta fase a demanda de pesquisa de conteúdo para composição de apresentação das *Atmosferas* aconteceu simultaneamente com o refinamento das informações (legendas, planilha, etc.). Para compor a narrativa conceitual realizamos extensa pesquisa dos depoimentos (transcritos de gravação de áudios) de membros e/ou amigos do Clube, juntamente com as fotografias, contextualizados por marcos gerais e específicos. Confeccionamos o material para apresentação em formato de slides em Power point, casando imagem, trechos do embasamento conceitual e dos depoimentos, como: relatos retirados do livro de Márcio Borges, entrevistas concedidas à revistas/jornais, etc. Produzimos ainda o arrolamento dos discos de vinil que compõe a coleção do MCE a fim de identificar anotações e/ou dedicatórias pertinentes para a pesquisa. Ao todo são 32 discos de vinil no acervo, e 18 discos foram identificados com alguma informação importante. O levantamento desses dados específicos, considerando as características mais e/ou menos relevantes de determinados itens do acervo constitui o ponto de partida para se pensar as Políticas de Acervo, fornecendo relevantes subsídios para gestão museológica do futuro CRMM-MCE.



Apresentação slide Primeira Atmosfera

Apresentação slide Segunda Atmosfera

Terceira atmosfera: Anos de abertura e claridade (1978-2000s)

Apresentação slide Terceira Atmosfera



Disco de vinil "Terra dos pássaros" Toninho Horta, Acervo MCE. Detalhe: dedicatória e inscrição. Foto: Pollyanna L. Machado tirada em 27/04/2016.

Material gerado: Planilha de dados – Pesquisa CRMM-MCE.

Conclusões:

A permanência com a bolsa de iniciação científica me proporcionou um olhar atento à importância do setor de pesquisa das instituições museológicas, despertando o senso crítico e a capacidade criativa. Este foi um trabalho gratificante que contribuiu para o avanço dos estudos de concepção da exposição itinerante, atingindo mesmo que de forma embrionária alguns objetivos do projeto. Os primeiros passos dados em direção ao arrolamento de itens específicos do acervo auxiliam na formulação de diretrizes primárias, podendo contribuir futuramente para a elaboração da Política de Acervo da instituição.

Referências bibliográficas básicas

BORGES, Márcio. *Os sonhos não envelhecem: histórias do Clube da Esquina*. São Paulo: Geração Editorial, 1996.
BORGES, Márcio (org.). *Clube da Esquina 40 anos*. Belo Horizonte: Associação dos Amigos do Museu Clube da Esquina, 2012.
GARCIA, Luiz Henrique A.. *Coisas que ficaram muito tempo por dizer - o clube da esquina como formação cultural*. 2001 (Dissertação de mestrado).
GARCIA, Luiz Henrique A.. *Na esquina do mundo: trocas culturais na música popular brasileira através da obra do Clube da Esquina (1960-1980)* 2007 (Tese de doutorado).
GARCIA, Luiz Henrique A.. *Música popular, cidade e patrimônio*. In: Anais do XXVII Simpósio Nacional de História. Natal, Rio Grande do Norte, 22 a 26 de julho, 2013, 12p.

Páginas na web:

Museu Clube da Esquina: <http://www.museoclubedaesquina.org.br/>
Instituto Antônio Carlos Jobim: <http://portal.jobim.org/>



Semana de Conhecimento
UFMG 2016
Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade